



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024

Tp. Período Anual

Curso PSICOLOGIA (480/I)

Disciplina 1207/I - SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA CLÍNICA

Carga Horária: 136

Turma PSII-C

Local IRATI

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Supervisão teórico-prática de casos clínicos nas diferentes abordagens teórico-metodológicas em Psicologia.

I. Objetivos

- a) fundamentar a prática clínica através de uma compreensão de casos clínicos, instrumentalizando o acadêmico para uma intervenção ética e consistente.
- b) compreender os fatores que constituem a formação do terapeuta, seus limites e possibilidades,
- c) identificar situações e problemas clínicos e elaborar alternativas de intervenção,
- d) possibilitar conhecimento e experiência no que diz respeito ao manejo e atitude frente aos pacientes proporcionando maior embasamento para o futuro exercício profissional,
- e) discutir temas relevantes e atuais na clínica psicológica,
- f) desenvolver a capacidade de aplicação dos modelos e técnicas psicológicas adequados aos casos atendidos na clínica.

II. Programa

1. Funcionamento do Serviço-Escola;
2. Distribuição dos casos a serem atendidos;
3. História da clínica e seus fundamentos, de acordo com a Psicanálise;
4. A formação do/a terapeuta;
5. Constituição de um caso clínico;
6. Possibilidades de intervenção;
7. Discussão e acompanhamento dos atendimentos realizados;
8. Discussão de temas relacionados a construção do relatório final.

III. Metodologia de Ensino

Os/as acadêmicos/as, durante o estágio, poderão realizar plantões psicológicos, triagens, psicodiagnósticos e atendimentos de pacientes já atendidos ou a novos pacientes, que podem acontecer em modalidade individual ou em grupo. Também planejarão e executarão as intervenções e procedimentos psicoterápicos com base na Psicanálise para continuar o processo de ensino-aprendizagem. Na finalização do estágio os/as alunos/as deverão entregar relatórios sobre os/as pacientes atendidos/as, sendo este um processo individual, contendo a atividade prática fundamentada nos pressupostos teóricos da Psicanálise.

Durante a supervisão discutem-se as práticas e intervenções realizadas no estágio e a entrega dos relatórios semanais de atendimento, bem como o preenchimento do prontuário do caso, tanto físico quanto eletrônico. A avaliação é contínua, e os itens que compõem a nota final do estágio devem ser disponibilizados ao aluno/a pela professora supervisora.

Observação: Por motivo de manutenção do sigilo da identidade e dados privativos dos envolvidos nos atendimentos e atividades de estágio, e cumprindo com as prerrogativas éticas da profissão de psicólogos(as), as avaliações denominadas de "Relatórios semanais, parcial e final" serão enviadas pelo e-mail institucional dos estudantes aos docentes.

A Plataforma Moodle será utilizada de modo complementar, para o envio de referências.

Poderão ser realizadas práticas integrativas com outros grupos de supervisão e/ou com outras disciplinas do curso.

IV. Formas de Avaliação

As(os) estagiárias(os) serão avaliadas durante todo o percurso do estágio, segundo critérios que envolvem:

1. Cumprimento de horários de início, duração e término de supervisões e atividades de campo;
2. Entrega de relatos semanais de casos atendidos, no prazo de 24 horas após os atendimentos;
3. Preenchimento de prontuários físicos no Serviço-Escola e on-line no G-SUS dos casos atendidos, no prazo de 24 horas;
4. Entrega de relatórios parciais e finais com antecedência de 15 dias do encerramento do 1º e do 2º semestre, respectivamente;
5. Entrega de relato escrito de autoavaliação com antecedência de 15 dias do encerramento do 1º e do 2º semestre, respectivamente, considerando questões como: assiduidade, desempenho nas intervenções, cumprimento de prazos (entrega de relatos, relatórios e preenchimento de prontuários), relações teoria-prática, aspectos éticos, iniciativa, flexibilidade, relacionamento interpessoal em equipe;
6. Participação na Mostra de Estágios para apresentação e discussão da experiência do estágio realizado;
7. 100

de frequência nas atividades de estágio de formação profissional (campo de estágio);

8. Considera-se também uma prerrogativa ética a obtenção de 100

de presença na disciplina de Supervisão, considerando-se a compreensão que esta possibilita o acompanhamento da(o) aluna(o) em suas atividades de campo, qualificando sua atuação e o cuidado em relação aos sujeitos, organizações e instituições;

9. Envio de relatos semanais, parcial e final realizados apenas pelo e-mail institucional dos estudantes ao e-mail institucional da docente, mantendo o sigilo da identidade e dados privativos dos envolvidos nos atendimentos e atividades de estágio;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	PSICOLOGIA (480/I)	
Disciplina	1207/I - SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA CLÍNICA	Carga Horária: 136
Turma	PSI/I-C	
Local	IRATI	

PLANO DE ENSINO

10. Serão considerados ainda critérios de avaliação:

- a busca por referenciais teóricos e seu desenvolvimento escrito de forma original, sem a presença de nenhuma forma de plágio;
 - a articulação dos conhecimentos com a prática no campo;
 - pontualidade, assiduidade e envolvimento com o trabalho no campo de estágio; desempenho nas intervenções e supervisões;
 - posicionamento profissional e relação com as equipes de estágio e de trabalho;
- respeito aos aspectos éticos da profissão.

Em relação à parcela da nota do aluno que corresponde a entrega de relatórios parcial e final, será realizada a devolutiva para as/os estudantes e oportunizada a possibilidade de reenvio dos mesmos, com vistas à recuperação de desempenho, conforme previsto na resolução nº 1 -COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022.

V. Bibliografia

Básica

- AGUIRRE, A. M. B. A primeira experiência clínica do aluno: ansiedades e fantasias presentes no atendimento e na supervisão. *Psicologia: teoria e prática*, São Paulo, n.2, p.3-31, 2000.
- BIRMAN, Joel. *Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação*. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001
- BRAIER, E. A. *Psicoterapia Breve de Orientação Psicanalítica*. São Paulo, Martins Fontes, 2000.
- CALLIGARIS, C. *Cartas a um jovem terapeuta*. São Paulo, Elsevier editora LTDA, 2004.
- CASTRO, M. G. K, STURMER, A. *Crianças e Adolescentes em Psicoterapia: a abordagem psicanalítica*. Porto Alegre, Artmed, 2009.
- EIZIRIK, C. L. *Psicoterapia de orientação analítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.
- FREUD, S Edição Standart Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, v. XI, 1996.
- HERRMANN, Fabio. *O que é psicanálise - para iniciantes ou não*. 13. ed. São Paulo: HePsiché, 1999.
- LAPLANCHE E PONTALIS, *Vocabulário de Psicanálise*, São Paulo, Martins Fontes, 1998.
- OLIVEIRA, I. T. *Psicoterapia Breve Infantil: Planejamento do Processo*, São Paulo, Casa do Psicólogo, 2013

Complementar

- DUNKER, C. I. L. *Mal-estar, Sofrimento e Sintoma: uma psicopatologia do Brasil entre muros*, São Paulo, Boitempo, 2015.
- KLEIN, M. *Novas tendências na Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.
- MANNONI, M. *A primeira entrevista em Psicanálise*. Rio de Janeiro, Campus, 1980.
- NASIO, J. D. *Lições sobre os 7 conceitos cruciais da Psicanálise*. Rio de Janeiro, Zahar, 1993.
- NASIO, J. D *Como trabalha um psicanalista*. Rio de Janeiro, Zahar, 1999.
- OCAMPO, M. L. S. *O processo Psicodiagnóstico e as técnicas projetivas*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- TRINCA, W. *Formas de investigação clínica em psicologia*. São Paulo: Vetor, 1997.
- WINNICOTT, D. W. *O brincar e a realidade*. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPSI/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 005
Data: 03/04/2024